

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se esforçou para fortalecer a Igreja Católica

Reforma e o Concílio de Trento, e o Concílio de Trento-Refo

Relatório de 1549, a c

em 1549, ele

como o

for

família, imito

Paulo

ele que

em 1468

Farnese era o filho

(1435-1487) e sua

que também

prosperou

papado

mais

A

**PRIMEIRA REPÚBLICA:
REVOLTAS E MOVIMENTOS**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

PRIMEIRA REPÚBLICA:

REVOLTAS E MOVIMENTOS

A GUERRA DE CANUDOS (1896 - 1897)

▶ Antecedentes:

- Durante a segunda metade do século XIX, Antônio Conselheiro peregrinava pelo sertão nordestino, fazendo pregações e reunindo seguidores ao seu redor.
- Movimento messiânico (influência do sebastianismo português).
- Antirrepublicanismo.
 - Conselheiro pregava contra a República.
 - ▶ A separação entre Estado e Igreja que adveio com a proclamação da República era, para ele, pecaminosa.
 - Havia traços monarquistas em seu discurso.
- ▶ Em 1893, Conselheiro e seu grupo se fixaram em uma fazenda abandonada no interior da Bahia.
 - O povoado recebeu o nome de Belo Monte.
 - Os habitantes de Canudos produziam os alimentos e criavam rebanhos de maneira coletiva.
- ▶ Conselheiro se recusou a pagar impostos e também a desocupar Belo Monte quando seu proprietário reivindicou o local.
 - Essas atitudes tornaram o povoado conhecido e seus habitantes foram taxados pela mídia como fanáticos.

▶ A Guerra:

- Ao todo, foram necessárias 4 expedições para derrotar Canudos.
- A última delas foi a mais violenta.
 - ▶ Os moradores foram massacrados pelo Exército.
 - ▶ O cadáver de Conselheiro, enterrado pelos moradores, foi exumado e sua cabeça, cortada.

- ▶ Euclides da Cunha, correspondente do jornal O Estado de São Paulo, cobriu o conflito.
 - As suas anotações e impressões sobre a guerra foram publicadas no livro “Os Sertões”, um dos clássicos da literatura brasileira.
 - No livro, Euclides da Cunha reconheceu o massacre perpetrado e o estado de marginalização social dos habitantes de Canudos.



Canudos antes da guerra.

A REVOLTA DA VACINA (1904)

- ▶ O prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, empreendeu uma reforma urbana.
 - Remodelação higienista.
 - Inspiração na reforma parisiense planejada por Haussmann.
 - Derrubada de cortiços e moradias populares, o que foi apelidado de “Bota-Abaixo”.
- ▶ Oswaldo Cruz foi nomeado Diretor-Geral de Saúde Pública do Rio de Janeiro.

- Proposição da vacinação obrigatória.
- A aprovação de um projeto de lei para a vacinação obrigatória deu início a um levante popular.
 - ▶ Os aplicadores da vacina costumavam invadir a casa de moradores de baixa renda e tratá-los de maneira abusiva e violenta.
 - ▶ Por conta da reação da população, a segurança em torno do Palácio do Catete, habitado pelo então presidente Rodrigues Alves, teve de ser reforçada.
- ▶ O projeto de lei foi revogado e os ânimos foram acalmados.
- ▶ **OBS:** essa reação contra a vacinação obrigatória tem motivações distintas do fenômeno do negacionismo no século XXI.

A REVOLTA DA CHIBATA (1910)

- ▶ **O Contexto da Marinha:**
 - Os castigos físicos ainda eram permitidos e frequentemente aplicados nos marinheiros de baixa patente.
 - ▶ Esse grupo de marinheiros era formado, em sua maioria, por negros e mestiços.
 - ▶ Isso mostra os reflexos do passado brasileiro escravocrata.
- ▶ **O Estopim da Revolta:**
 - Na costa chilena, Marcelino Rodrigues Menezes foi vítima de 250 chibatadas, durante as quais desmaiou e não teve acesso a tratamento médico.
 - Encouraçados e embarcações menores foram tomados por oficiais de baixa patente.
- ▶ **A Revolta:**
 - Os navios tomados foram apontados para o Rio de Janeiro, que ficou sob ameaça de bombardeio, caso as reivindicações dos revoltosos não fossem atendidas.
 - O grande líder do movimento foi João Cândido.
 - Os marinheiros exigiram o fim dos castigos físicos, aumento de soldo, expulsão de oficiais que abusavam do próprio poder e a anistia para todos os revoltosos.
 - O governo prometeu cumprir essas exigências e os marinheiros baixaram as armas.
- ▶ Apesar de os castigos físicos terem sido, de fato, abolidos, os marinheiros que participaram do levante foram acusados de indisciplina e perseguidos.

A GUERRA DO CONTESTADO (1912 - 1916)

- ▶ Conflitos armados na região fronteira dos estados do Paraná e Santa Catarina entre a população local e o Exército brasileiro.
- ▶ **O contexto local:**
 - As plantações de erva-mate e a exploração madeireira tornavam a área economicamente interessante.
 - Grandes proprietários de terra estavam sempre em conflito com os posseiros.
- ▶ A construção de uma ferrovia pela Brazil Railway Company, para ligar São Paulo e Rio Grande do Sul, desalojou moradores locais.
- ▶ **O movimento messiânico sebastianista:**
 - Ele surgiu como uma reação da população local à ameaça de perda da própria terra e à marginalização social.
 - Assim como no caso da formação de Canudos, religiosos reuniram a população local em comunidades baseadas na agricultura de subsistência.
 - Dentre os pregadores, destacou-se José Maria, que fundou a comunidade de Quadrado Santo.
- ▶ **A Guerra:**
 - O governo, preocupado com a proliferação de comunidades autossuficientes guiadas por líderes religiosos, enviou tropas repressoras.
 - 4 anos de conflitos foram necessários para dispersar definitivamente a comunidade de Quadrado Santo.
 - Vários habitantes locais foram assassinados.

O TENENTISMO (DÉCADA DE 1920)

- ▶ Movimento de oficiais de baixa patente que visava:
 - Moralização da política nacional.
 - Eles condenavam o domínio político exercido pelas oligarquias.
 - Defesa do voto secreto.
 - Real autonomia dos três poderes.
 - A reforma do Ensino Público e obrigatoriedade do Ensino Primário.
- ▶ Os tenentistas destacavam que eram republicanos e que queriam “salvar” o país do poder oligárquico.

- ▶ Os tenentistas também criticavam a exploração social das classes menos favorecidas.
- ▶ **A Revolta dos 18 do Forte de Copacabana (1922):**
 - A disputa eleitoral entre Artur Bernardes e o Marechal Hermes da Fonseca foi conflituosa.
 - A imprensa divulgou cartas supostamente escritas por Artur Bernardes, nas quais ele ofendia o Exército e Hermes da Fonseca.
 - Artur Bernardes foi eleito e a tensão com as Forças Armadas cresceu.
- **O estopim:**
 - O então presidente Epitácio Pessoa fechou o Clube Militar e prendeu Hermes da Fonseca.
- Os revoltosos tomaram o Forte de Copacabana.
 - Diante da reação forte, grande parte dos revoltosos abandonou o movimento. Sobraram apenas 17 soldados que marcharam de encontro às tropas leais ao governo. A eles, juntou-se um civil no momento, completando os 18 do grupo.
 - ▶ No combate, apenas dois deles sobreviveram.



Os 18 do Forte de Copacabana.

- ▶ **A Coluna Prestes (1925 - 1927)**
 - Os membros da Coluna Prestes percorreram cerca de 25 mil quilômetros pelo Brasil.
 - Devido aos poucos recursos e à perseguição empreendida pelas tropas legalistas, a Coluna se dissolveu.
 - Vários de seus membros se exilaram em outros países sul-americanos.
 - Prestes ganhou o apelido de “Cavaleiro da Esperança”.
 - OBS: o tenentismo não é um movimento comunista. Prestes começou a estudar marxismo durante seu exílio pós-Coluna e se assumiu comunista em 1930.

O CANGAÇO

- ▶ Os cangaceiros formavam grupos armados que vagavam pelo sertão nordestino, constituindo uma força de poder paralela ao Estado.

- ▶ As práticas de cada bando variaram:
 - Roubos, assaltos a fazendas, etc.
 - Realização de serviços a grandes fazendeiros.
 - Apoio à população local vitimada pela violência policial e relegada à marginalização social.
- ▶ Os cangaceiros são produto da invisibilidade das classes menos favorecidas e do Nordeste marcado pelo coronelismo.
- ▶ **O Bando de Lampião:**
 - Em 1938, Lampião e seu bando foram apanhados em uma emboscada na Grota do Angico, Sergipe, devido à traição de um coiteiro.
 - A volante (nome dado aos policiais das tropas volantes que reprimiam os cangaceiros) degolou os corpos do bando de Lampião.
 - Até 1969, as cabeças de Lampião e Maria Bonita ficaram expostas em museu na Bahia.
- ▶ **O fim do Cangaço:**
 - A repressão brutal do governo Vargas ao cangaço sufocou o movimento.

O MOVIMENTO OPERÁRIO

- ▶ Esse movimento deu os primeiros passos no início do século XX.
 - Os imigrantes europeus que vieram trabalhar nas fazendas de café e, posteriormente, nas indústrias introduziram ideais trabalhistas, anarquistas e comunistas.
- ▶ Inicialmente, o movimento se concentrou no eixo Rio-São Paulo, por conta do desenvolvimento mais acelerado da industrialização nesses locais.
- ▶ Realização de greves e congressos, formação de sindicatos, luta por direitos trabalhistas.
- ▶ **Lei Adolfo Gordo:**
 - Garantia a deportação de estrangeiros envolvidos em movimentos trabalhistas.
- ▶ **A Greve Geral de 1917**
 - Aconteceu em São Paulo, onde 70 mil trabalhadores do setor têxtil entraram em greve durante uma semana.
 - A mobilização acarretou um aumento salarial de 20%.
 - Ideais anarquistas (anarcossindicalistas)
- ▶ A criação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1922.
 - A sede se localizava no Rio de Janeiro.
 - Inspiração no Partido Bolchevique russo.

TEXTOS AUXILIARES.

“Os Sertões” - parte “O homem” - Euclides da Cunha:

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte. [...] A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempenho, a estrutura corretíssima das organizações atléticas. É desgracioso, desengonçado, torto. [...] É o homem permanentemente fatigado. [...] Entretanto, toda esta aparência de cansaço ilude. Nada é mais surpreendedor do que vê-la desaparecer de improviso. Naquela organização combatida operam-se, em segundos, transmutações completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente exigindo-lhe o desencadear das energias adormecidas. O homem transfigura-se.”

Sobre a Revolta da Chibata - documento de negociação dos marinheiros:

“Achando-se todos os navios em nosso poder, tendo a seu bordo prisioneiros todos os oficiais, os quais têm sido os causadores da Marinha Brasileira não ser grandiosa,

porque durante vinte anos de República ainda não foi bastante para tratar-nos como cidadãos fardados em defesa da Pátria, mandamos esta honrada mensagem para que V. Exa. Faça aos Marinheiros Brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam [...]: retirar os oficiais incompetentes e indignos de servir a Nação Brasileira. Reformar o Código Imoral e Vergonhoso que nos rege, a fim de que desapareça a chibata, o bolo e outros castigos semelhantes; aumentar o nosso soldo [...]”.

Sobre o Contestado - “Os camponeses e a política no Brasil” - José de Souza Martins:

“Os camponeses de Contestado foram acusados de monarquistas. De fato, o seu combate era dirigido contra a República dos Coronéis, considerada responsável pela expulsão do povo, pela opressão que a Lumber impunha aos trabalhadores e camponeses da área [...]. Mas o monarquismo sertanejo nada tinha a ver com a monarquia dos Braganças. Tanto que um dos participantes do grupo, um velho analfabeto e pequeno fazendeiro, foi proclamado imperador dos redutos.”

Anotações